

Protocolos IAATO 2024-25 relativos à gripe aviária

Desde 2021, a intensidade crescente dos surtos de gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) H5N1 resultou na morte de centenas de milhares de aves marinhas em todo o mundo. Os mamíferos marinhos, incluindo as focas e os leões-marinhos, também foram afetados.

Em 25 de fevereiro de 2024, foram confirmados os primeiros casos de gripe aviária na Zona do Tratado da Antártida.

A comunidade antártica, desde as partes no Tratado da Antártida até aos cientistas, programas nacionais e à Associação Internacional de Operadores Turísticos da Antártida (IAATO), está preocupada com o efeito da gripe aviária na Antártida e com o grave impacto que poderá ter na vida selvagem local.

Os membros da IAATO estão empenhados nos procedimentos robustos em vigor para proteger a Antártida de agentes patogénicos e espécies não nativas e, com a confirmação da gripe aviária na região, continuamos a ter uma vigilância reforçada no que diz respeito às operações desta época.

Eis como pode ajudar a evitar que a gripe aviária seja introduzida e se propague:

Antes de partir

Antes de sair de casa, certifique-se de que tudo o que possa entrar em contacto com o ambiente antártico - incluindo o vestuário e o equipamento - é cuidadosamente limpo e desinfetado.

- Utilize as orientações da IAATO [Não Transporte uma](#) Praga para o ajudar.

Na Antártida: Visita à vida selvagem

Os protocolos existentes, incluindo os procedimentos diários de biossegurança e a manutenção de distâncias mínimas em relação à vida selvagem, são uma parte essencial da proteção da Antártida.

Além disso, é necessário que:

- Não se sente, ajoelhe, agache ou deite nas zonas de vida selvagem.

- Não colocar qualquer equipamento no chão ou na neve em zonas de vida selvagem.

O seu operador mantê-lo-á informado e, em caso de dúvida, peça indicações aos seus guias.

Siga as últimas informações globais sobre a Organização Mundial da Saúde Animal em: <https://www.woah.org/en/disease/avian-influenza/>

Siga as **informações mais recentes do Grupo de Trabalho sobre a Saúde da Vida Selvagem da Antártida do SCAR** em: <https://scar.org/library-data/avian-flu>.